

# Editorial

Tendo como pano de fundo toda a problemática do Processo de Bolonha, e na sequência das questões levantadas na Conferência Os Profissionais da Informação em Contexto Europeu: Perfis, Formação, Mobilidade, realizada pela BAD em Setembro de 2005, a Comissão Editorial dos Cadernos BAD propôs-se contar com a colaboração dos Directores dos diversos cursos de formação superior na área das ciências da informação e documentação disponíveis em Portugal, aos quais endereçou um convite para colaborarem nesta edição dos Cadernos BAD que deliberou subordinar ao tema: O Ensino Superior em Informação e Documentação e o Processo de Bolonha.

A reflexão deveria responder, basicamente, a duas questões, uma de carácter genérico, sobre o modo como cada Director vê a área de formação BAD em Portugal face às mudanças desencadeadas pelo Processo de Bolonha e outra, mais concreta, relativa ao modo como o curso que dirigem ou coordenam se vai adaptar a elas.

De facto, a implementação do Processo de Bolonha representa uma profunda reforma no ensino superior em Portugal, que se consubstancia principalmente na adopção de um sistema de graus académicos baseado em três ciclos, comparável e legível em todo o Espaço Europeu de Ensino Superior, no estabelecimento de um sistema de créditos e na criação de um sistema de avaliação e certificação da qualidade.

Face a questões de grande actualidade, o objectivo foi contar, numa perspectiva de futuro, com o contributo de vários especialistas nacionais na área em estudo que nos permitiriam obter uma espécie de mosaico da formação superior nesta área em Portugal, através da teorização e avaliação crítica dos modelos formativos existentes e da apresentação de propostas para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

Com efeito, o Processo de Bolonha constitui um desafio e uma oportunidade para a educação em informação e documentação em Portugal. Desde logo, no que diz respeito à integração dos estudos no sistema de graus académicos previsto e à articulação entre a educação efectuada nos diversos ciclos de estudos. Mas o aspecto mais importante desse desafio situa-se ao nível da melhoria da qualidade, designadamente da estrutura e dos conteúdos curriculares, do corpo docente, da metodologia de ensino-aprendizagem, da base científico-didáctica e da promoção da investigação.

Tendo presente a reflexão que se vem produzindo no espaço europeu por universidades e associações profissionais, pela EUCLID – the European Association for Library and Information Education and Research e pelo Conselho Internacional de Arquivos, cabe às instituições portuguesas de ensino a responsabilidade primeira pela formação de profissionais com as competências adequadas para operarem em modernos serviços de informação e documentação e para usufruírem da mobilidade profissional que o espaço europeu lhes proporciona.

Enquanto associação profissional, a BAD não se demitirá da sua quota-parte de responsabilidade nesta matéria.